**A Rádio Universitária da Unifap**

A Rádio Universitária, vinculada à Unifap, deve ter como princípios básicos, na prestação de seus serviços, conforme prevê seu Regimento,:

I - complementaridade entre os sistemas privado, público e estatal;

II - promoção do acesso à informação por meio da pluralidade de fontes de produção e distribuição do conteúdo;

III - produção e programação com finalidades educativas, artísticas, culturais, científicas e informativas;

IV - promoção da cultura nacional, estímulo à produção regional e à produção independente;

V - respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família;

VI - não discriminação religiosa, político partidária, filosófica, étnica, de gênero ou de opção sexual; I - observância de preceitos éticos no exercício das atividades de radiodifusão;

VIII - autonomia em relação ao Governo Federal para definir produção, programação e distribuição de conteúdo no sistema público de radiodifusão; e

IX - participação da sociedade civil no controle da aplicação dos princípios do sistema público de radiodifusão, respeitando-se a pluralidade da sociedade brasileira.

Ela desempenha papel fundamental no processo de divulgação da competência da Unifap no ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para o debate público de temas relevantes de interesse da comunidade e do país e o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão. Fundamentalmente, ela está comprometida com a “ construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação na sociedade, garantindo o direito à informação e à livre expressão do pensamento” . (Regimento Geral, art. 4º)

***A programação***

A produção e a programação da Rádio Universitária atendem a finalidades educativas ,artísticas, culturais, informativas e científicas, dentre outras. Ela incorpora programas voltados para a difusão das atividades desenvolvidas pela Unifap, mas também promove parcerias, cooperando e colaborando com entidades públicas ou privadas, mediante convênios, sempre com o objetivo de aumentar o fluxo de informações e conhecimentos no campo da ciência, da tecnologia, da inovação e da cultura de maneira geral, com atenção especial a temas de interesse da comunidade amapaense.

Para cumprir o que define a legislação no que diz respeito às rádios universitárias, ela destina pelo menos 10% de sua programação semanal para a divulgação de conteúdo regional e no mínimo 5% para veiculação de conteúdo independente.

Embora deva cumprir, primordialmente, as suas finalidades, já enunciadas anteriormente, a Rádio Universitária não pode descuidar-se de sua busca pelo aumento da audiência, o que será obtido pelo alinhamento de sua programação e pela qualidade de seu trabalho às demandas de seus ouvintes.

Para estimular a integração da Rádio Universitária com as demais atividades de comunicação da Unifap, ela deve dispor de espaço privilegiado no portal da Universidade, com divulgação atualizada de sua programação e de seus objetivos institucionais. É recomendável que, neste espaço, o cidadão possa ter acesso ao conteúdo integral de seus últimos programas e notícias sobre as próximas atrações.

É importante que a Rádio Universitária dê atenção, no processo de divulgação de sua programação, aos públicos internos da Universidade, o que possibilita aumentar a sua participação e inclusive despertar o sentimento de pertencimento, visto que se trata de um dos mais importantes canais de relacionamento da Unifap.

A Unifap deve estimular, nas mídias sociais oficiais, a audiência da Rádio Universitária, divulgando a sua programação e oferecendo informações sobre as formas possíveis de interação com a emissora.

***A avaliação da Rádio Universitária***

A Rádio Universitária deve promover, periodicamente, a avaliação de sua programação e de seu funcionamento de maneira geral junto aos seus ouvintes, para resgatar as percepções e expectativas dos públicos que a acompanham, o que lhe permitirá redimensionar formatos, linguagens e conteúdos, incorporando sugestões que contribuam para o incremento do interesse e, consequentemente, da audiência.

Este diagnóstico poderá ser feito diretamente a partir de mecanismos de interação com os seus ouvintes durante a programação ou de sondagens realizadas junto aos públicos internos e externos.